

*Lição para 28 de junho*

# Amós, um Profeta Corajoso

***Versículo-chave: “E o Senhor me tomou enquanto eu pastoreava o rebanho, e o Senhor me disse: Vai, profetiza ao meu povo Israel.”***  
***Amós 7:15***

***Passagens selecionadas:***  
***Amós 1:1; 2:6-16; 3:1-15; 7:10-17; 9:11-15***

Amós era natural de Tecoá, que ficava a cerca de dez quilômetros ao sul de Belém. Evidentemente, porém, ele viajou para o norte, para o território do reino das dez tribos, e lá exerceu a maior parte de seu ministério. Amós predisse as terríveis calamidades que se abateriam sobre Israel por causa de seu pecado e sofreu perseguição por causa de sua fidelidade. Amós 2:6-16; 7:10-17

Por meio de Amós, o Senhor disse a Israel: “De todas as famílias da terra, só a vós conheci; por isso, vos castigarei por todas as vossas iniquidades”. Então surge a pergunta: “Podem dois andar juntos, a menos que tenham combinado fazê-lo?” (Amós 3:2,3). O ponto aqui é que, uma vez que o Senhor havia feito de Israel seu povo exclusivo, Ele esperava deles lealdade total. Se não O adorassem e servissem dessa maneira, seriam severamente punidos.

Nos versículos 11-15 do nono e último capítulo de Amós, Deus, por meio do profeta, prevê a

restauração de Israel e a reconstrução do “tabernáculo de Davi que está em ruínas”. Em Atos 15:13-18, essa profecia é citada pelo apóstolo Tiago, ao que ele acrescenta: “Conhecidas são a Deus todas as suas obras desde o princípio do mundo”. Deus tem um tempo determinado para cada aspecto de seu plano. Toda a criação está sob sua responsabilidade, e todos os seus propósitos para Israel e todas as nações serão cumpridos. Isaías 55:11

O povo do Senhor hoje, assim como Amós, não deve ser dissuadido a ficar em silêncio, mas deve falar a verdade em amor, especialmente a esperança do reino da justiça e da paz. A conclusão da profecia de Amós, bem como a referência de Tiago a ela, terá seu cumprimento completo com o estabelecimento do reino de Deus, sob o reinado de Cristo, quando ao “remanescente dos homens” será dada a oportunidade de invocar o Senhor e ser abençoado. Atos 15:16,17

A respeito desse tempo prometido que está para chegar, lemos estas palavras: “Não mais ensinarão o seu próximo, nem dirão uns aos outros: ‘Conheçam o Senhor’, pois todos me conhecerão, desde o menor até o maior. Pois perdoarei a sua maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados.” (Hebreus 8:11,12). Essas promessas serão primeiro estendidas a Israel e depois se espalharão por todas as nações. Toda a humanidade terá a assistência de Cristo e de sua igreja glorificada, juntos, o “sacerdócio real”. (1 Pedro 2:9). Nessa época, também, “a terra se encherá do conhecimento do Senhor”. Temos, além disso, a certeza de que o conhecimento de Deus se

tornará tão claro que “os viajantes, mesmo os insensatos, não se desviarão dele”. Isaías 11:9; 35:8

Que perspectiva gloriosa se apresenta diante de nós, pela qual devemos ser eternamente gratos, e que se tornou possível pela entrega do Filho amado pelo Pai Celestial. (João 3:16; Romanos 6:23). Pense por um momento como será nosso mundo sem mais pecado, assassinatos, ódio ou “guerras e rumores de guerras”. (Mateus 24:6-7). Amós precisou de coragem para falar sobre a falta de fidelidade de Israel. No entanto, ele também tinha alegria, podemos ter certeza, pela esperança futura tanto de Israel quanto de toda a humanidade.